



ESP/CE

Olhando para o futuro



PROGRAMA DE GESTÃO ESTRATÉGICA E OPERACIONAL / Planejamento Estratégico 2018 a 2019



APRESENTAÇÃO

"Knowing is not enough; we must apply. Willing is not enough; we must do." (Goethe)

É com satisfação que recebo da Assessoria de Desenvolvimento Institucional (Adins), mais uma vez, a honrosa missão de apresentar a revisão no **Programa de Gestão Estratégica e Operacional - PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO 2016/2019**, da Escola de Saúde Pública do Ceará, que reúne os sonhos, os desejos e as ideias de muitos, que trabalham para a permanente construção de uma escola vocacionada às pessoas e a comunidades, que desejam um Ceará melhor, acolhedor e saudável.

No ano de 2015, em que o desejo maior coletivo vinha da necessidade de mudanças das verdades momentâneas postas, afirmei, ao apresentar o trabalho publicado em 2015, que se tratava de um excelente trabalho.

A participação, com novas ideias de muitos dedicados colaboradores desta Escola, trouxe uma chuva de novos objetivos, novas metas a alcançar. Este fato fez com que eu fizesse, com a ESP/CE e seus colaboradores, uma comparação daquela e destes com o metal mais precioso: o ouro! Sim, chamei a ESP de escola de **OURO**, por ser dotada de pessoas de extremo valor, que poderiam ser de extremo valor se desejarem a implementação das mudanças, que os novos tempos exigem!

Ao assumir esta egrégia superintendência, sabia que não seria fácil, mas, como disse no discurso de posse, sou proativo e brasileiro, portanto, filho desta nação que não teme a luta e que os muitos desafios venham!

Os cenários políticos, econômicos e sociais no nosso país, naquele momento em que culminaram com a mudança da presidência da república, apresentavam-se, extremamente, turbulentos, gerando um alto índice de incertezas, que tinham repercussões em todos no nosso Estado e em todo o país, e como não poderia ser diferente, repercutia, diretamente, na ESP/CE. Tempos de crises e golpes! A ESP/CE não ficou imune aos fatos internos e externos!

Without health there is no happiness (Thomas Jefferson).

As mudanças, para o estabelecimento de uma nova cultura institucional, faziam-se necessárias! E a pergunta posta era e é: O que a **ESP**, como instituição cearense, que faz ensino pesquisa e extensão, pode contribuir para assegurar às pessoas: saúde individual e saúde comunitária para atender, desta forma, o binômio: "PESSOAS SAUDÁVEIS VIVENDO EM COMUNIDADES SAUDÁVEIS EM UM ESTADO SAUDÁVEL"?

O início das mudanças é digno de nota! Partiu de uma indignação com o que foi posto em uma reunião de planejamento alhures em que o expositor informava que este seria feito da mesma forma que tinha sido feito nos últimos 12 anos. COMO? NADA A ACRESCENTAR, NADA A MUDAR? NADA FOI APRENDIDO, QUE INDIQUE QUE HÁ ALGUMA FORMA DE SER MELHOR? Tal afirmação me pareceu, no mínimo, insana, como querer obter resultados diferentes e melhores, utilizando sempre as mesmas práticas que nos últimos 12 anos não tinham se mostrado, cem por cento, efetivas? A indisposição valeu, pois daí melhorias foram implementadas, no Plano Plurianual Anual (PPA 2016/2019, da Secretaria da Saúde do Estado do Ceará (**Sesa**) - Programa 076 - GESTÃO DO TRABALHO, DA EDUCAÇÃO E DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA NA SAÚDE, que se constitui a base para o desenvolvimento do plano de trabalho da irmã SIAMESA (ESP/CE), que estamos revisando e atualizando com a presente publicação!

O trabalho foi iniciado com cenários desafiadores, que permanecem até o presente momento. Não há novos recursos e a ordem de cortar gastos e praticar uma **Gestão por Resultados**, fazer mais com menos, permanece nos dias atuais.



As mudanças na gestão da **ESP/CE** tiveram início por meio de três áreas: 1. Assessoria de Desenvolvimento Institucional (**Adins**). 2. Diretoria administrativo financeiro (**Diafi**); 3. Procuradoria Jurídica (**Projur**).

O que foi dado ênfase, no início na época, pela Adins, planejamento para o futuro buscando formatar a instituição modelo dos sonhos; pela Diafi, verificação da existência e contenção dos desperdícios; Projur, fomento a prática para a obtenção do estado de direito público pleno.

Como citado acima, posso afirmar que as mudanças ocorridas na ESP e alhures se constituem um VERDADEIRO marco do início do entendimento institucional do real significado de ser proativo e que resultado deve ser obtido da junção destas duas palavras (**plano + estratégia = ação**) ou, ainda, pôr a mão na massa, correr atrás dos objetivos, cumprindo metas, relevantes e especificadas, capazes de serem mensuradas, permitindo o acompanhamento de forma que se possa avaliar o impacto do trabalho realizado na promoção da cidadania plena e quanto à sua eficiência, eficácia e economicidade, propiciando sustentabilidade e preservação do meio ambiente no tempo definido para isto ocorrer.

Tudo isso é resumido na figura criada do “ZÉ da BODEGA”, figura do gestor ou maestro que escuta e consegue obter melhor som de cada músico da orquestra. Sempre ouvindo, atentamente, cada acorde, cada melodia, corrigindo, quando necessário, mantendo-se antenado para a obtenção da melhor sonoridade possível.

O **objetivo da ESP/CE** foi bem definido na época “SER EXCELENTE SEM DEIXAR DE SER PÚBLICA”.

Outro ponto trabalhado, foi a conscientização plena de que, para se alcançar grandes objetivos, devem-se estabelecer pequenas metas a serem atingidas de forma constante. Uma longa caminhada começa com o primeiro passo (Lao-Tsé).

A pátria educadora foi seguida pelo Brasil, Ordem e Progresso, e pelo Ceará das Novas Ideias, Novas Conquistas!

No agora, ao apagar das luzes deste período de gestão, devemos, então, dedicar-nos a consolidação da viabilização das práticas institucionais, solidificando as mudanças implementadas, da qual surgirá uma nova história institucional, capaz de atender às novas solicitações de forma, totalmente, alinhada com Planejamento Plurianual (PPA) do Estado do Ceará e o Plano de Governo os 7 Ceará.

É gratificante ver que a diagramação deste Plano feita em 2015, que apontava, de forma clara, para o futuro desejado, que hoje se materializa com a desfragmentação dos setores, a unificação das ações e o desejo de galgar novos patamares, que se destinam à consolidação da A ESP/CE do século 21: a Escola HUB inclusiva e integradora! A instituição de ensino, pesquisa e extensão, estratégica para desenvolvimento e implementação das políticas de saúde do CEARÁ. O Ceará Saudável, relembando o conceito de saudável, da Organização Mundial de Saúde (OMS), que nos dá o Norte, quando diz: ter Saúde não se restringe apenas a não ter doenças - Ter Saúde é possuir completo bem-estar físico, mental e sócia; ou seja, mais do que um valor individual, trata-se de um valor da comunidade, portanto, fator indispensável ao desenvolvimento. **O perfeito entendimento do dito e sua implementação se constituem na grande mudança!**

Parabéns, a todos pelo trabalho feito até agora! E como não pode ser deixado de ser lembrado, sempre: **MÃOS A OBRA, COM MUITO AMOR E FÉ INQUEBRANTÁVEL!**

Prof. Salustiano Gomes de Pinho Pessoa Superintendente

ÍNDICE

Apresentação	03
Ficha técnica	06
Administração	07
A marca	08
Instrumentos Legais de Planejamento/Orçamento: PPA, LDO e LOA	09
Revisão Planejamento Estratégico - 2018/2019	10
Linha do Tempo	11
Identidade Institucional	12
Organograma - Decreto Nº 31.129, de 21 de Fevereiro de 2013	14
Cadeia de Valor	15
Modelo de Gestão	16
Estrutura de Governança	17
Macroprocessos de Trabalho	19
Análise de Cenário	23
Mapa Estratégico - Balanced Scorecard - Bsc	24
Fatores Críticos de Sucesso	25
Alinhamento Estratégico com as Diretrizes de Governo	26
Matriz de Iniciativas, Objetivos, Produtos, Indicadores e Metas	29
Planejamento Tático e Operacional	33
Monitoramento, Controle e Avaliação	34
Plano Plurianual - PPA/2016/2019 Programas e Objetivos	35
Glossário	38
Siglas	42

FICHA TÉCNICA

COORDENAÇÃO

Maria de Marilac Coelho Rocha

FACILITADORES

Aila Pequeno Holanda Porto

Aila Wariss Maia

Ana Virgínia Aguiar Coelho

Maria Eleusa Costa

Maria de Marilac Coelho Rocha

Verônica Sousa dos Santos

APOIO OPERACIONAL

Lucila Maria Rodrigues Vieira

Tamires Paulino Dias

DESIGN GRÁFICO

Carlos Sawaki

DIAGRAMAÇÃO

Carlos Sawaki

REVISÃO ORTOGRÁFICA

Wilma Maria Lins de Sousa



ADMINISTRAÇÃO

GOVERNADOR

Camilo Sobreira de Santana

VICE-GOVERNADORA

Maria Izolda Cela de Arruda Coelho

SECRETÁRIO DA SAÚDE

Henrique Jorge Javi de Sousa

SUPERINTENDENTE DA ESCOLA DE SAÚDE PÚBLICA DO CEARÁ

Salustiano Gomes de Pinho Pessoa

ASSESSORA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

Maria de Marilac Coelho Rocha

PROCURADORA JURÍDICA

Germana Gloria de Castro Portela e Silva

DIRETOR DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL EM SAÚDE

Caio Garcia Correia Sá Cavalcanti

DIRETORA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM SAÚDE

Olga Maria de Alencar

DIRETORA ADMINISTRATIVO-FINANCEIRA

Clara de Assis Alves Silva

SUPERVISORA DO CENTRO DE EDUCAÇÃO PERMANENTE EM VIGILÂNCIA DA SAÚDE

Ligia Gonçalves Lucena Medina

SUPERVISORA DO CENTRO DE EDUCAÇÃO PERMANENTE EM GESTÃO DA SAÚDE

Wilma Maria Lins de Sousa

SUPERVISORA DO CENTRO DE EDUCAÇÃO PERMANENTE EM ATENÇÃO EM SAÚDE

Maria de Fátima Façanha Elias Reis

SUPERVISORA DO CENTRO DE RESIDÊNCIA EM SAÚDE

Alicléa Leite Carvalho

SUPERVISORA DO CENTRO DE INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA

Maria Verônica Sales da Silva

SUPERVISORA DO CENTRO DE EXTENSÃO EM SAÚDE

Luciana Rocha Lopes da Costa

SUPERVISORA DO CENTRO DE DOCUMENTAÇÃO E BIBLIOTECA

Maria Helena Carvahêdo Farias

SUPERVISOR DO CENTRO DE DESENVOLVIMENTO EDUCACIONAL EM SAÚDE

José Batista Cisne Tomaz

SUPERVISORA DA SECRETARIA ESCOLAR

Ana Lúcia Barreto Xenofonte

SUPERVISORA DO NÚCLEO DE TECNOLOGIA E COMUNICAÇÃO

Irlene Alves Rodrigues

SUPERVISORA DO NÚCLEO DE GESTÃO FINANCEIRA

Julianne Débora Rebouças da Silva

SUPERVISORA DO NÚCLEO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA

Maria Stênia Aragão Pinto

OUVIDORA

Dellane Emanuelle Pinheiro Gadelha Damasceno

A MARCA



ESP/CE Olhando para o futuro

O processo de elaboração, monitoramento e avaliação do **Programa de Gestão Estratégica e Operacional – Planejamento Estratégico** da Escola de Saúde Pública do Ceará (ESP/CE) conta com a participação de todos os diretores, supervisores das áreas programática e instrumental e gerentes de projetos.

Em 2017, com o objetivo de alinhar as diretrizes do Planejamento Estratégico à revisão do Plano Plurianual do PPA estadual, a ESP/CE revisou suas estratégias, seus objetivos, suas metas e seus planos para o biênio 2018/2019.

Na edição do **Programa de Gestão Estratégica e Operacional – Planejamento Estratégico** de 2016/2019, a ESP/CE utilizou em seu design gráfico setas apontando para o Futuro.

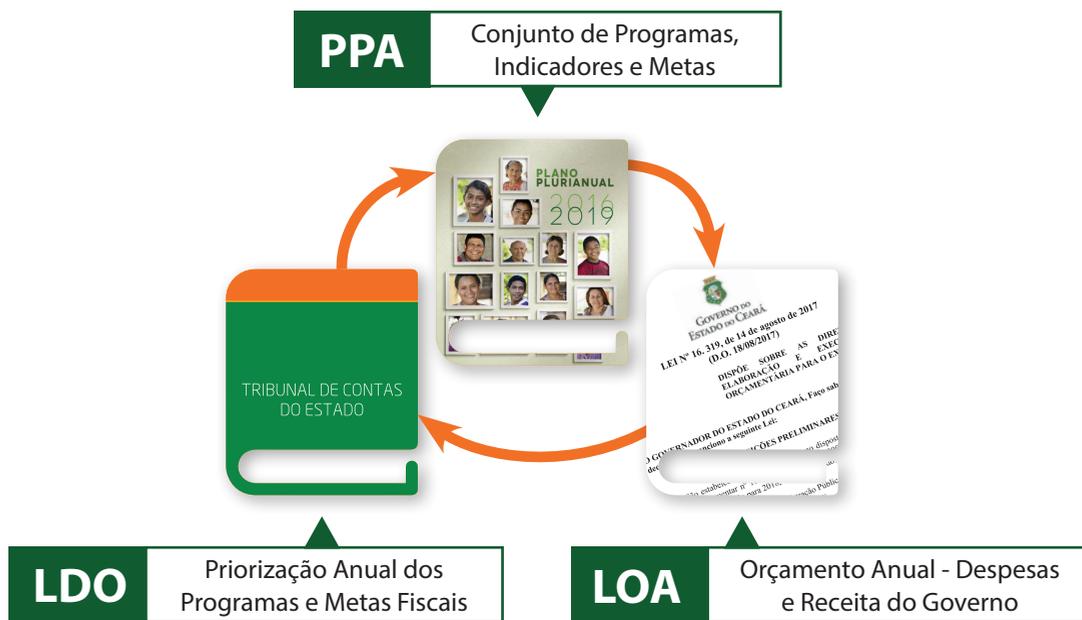
Para 2017, percebendo as inúmeras possibilidades de crescimento com pessoas mais capacitadas, bem como a importância de gerar desenvolvimento e resultados positivos, mantendo o foco em ações futuras e em sua sustentabilidade, recriou a logomarca para **“ESP/CE Olhando para o futuro”** para simbolizar que o futuro da ESP/CE está nas mãos de seus colaboradores, que são eles que vão ditar o seu sucesso ou o seu fracasso, sempre, numa visão de **intersectorialidade** e com foco na **Gestão para Resultados**.

As setas, em seus diversos tons de verde, representam a multiplicidade de vivências e saberes e os diferentes tamanhos das setas identificam os diretores, supervisores, gerentes de projetos e os trabalhadores da ESP/CE. Esses constroem de forma participativa as diretrizes, alinham estratégias e definem indicadores e metas focadas nas ações de capacitação, formação profissional, pesquisa, extensão e disseminação do conhecimento em saúde. Desta forma, contribuem para o desafio de fazer o **“Ceará Mais Saudável”**.

A atual versão do **Programa de Gestão Estratégica e Operacional - Planejamento Estratégico**, em razão do nível de maturidade atingido está mais sistêmico, mais bem definido, mais integrado, o que o torna mais desafiador, mais vigoroso e, como consequência, mais fortalecido, com maiores chances de sucesso e melhoria do desempenho.

INSTRUMENTOS LEGAIS DE PLANEJAMENTO/ ORÇAMENTO: PPA, LDO E LOA

O Plano Plurianual (PPA), para o quadriênio 2016/2019, foi revisado em 2017, ocasião em que o governo redefiniu as diretrizes e prioridades da Gestão Governamental e os objetivos e as metas a serem priorizadas na Lei de Diretrizes Orçamentária (LDO). Ainda, em 2017, coordenou a elaboração da Lei Orçamentária Anual (LOA), programação para 2018, com a finalidade de assegurar a concretização de ações planejadas no PPA. No processo de revisão de seu Programa de Gestão Estratégica e Operacional, a ESP/CE trabalhou, efetivamente, na integração desses instrumentos de planejamento no sentido de garantir que as ações planejadas sejam plenamente alcançadas.



REVISÃO PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO - 2018/2019

MAPA DA REVISÃO DO PROGRAMA DE GESTÃO ESTRATÉGICA E OPERACIONAL - CANVAS

MOTIVAÇÃO:

- Necessidade de alinhamento do Planejamento Estratégico às novas diretrizes do PPA 2016/2019;
- Reavaliação do momento atual - ESP;
- Realinhamento das ações às novas iniciativas e indicadores do Programa 076/PPA.

OBJETIVO:

- Revisar o Programa de Gestão Estratégia para o biênio 2018/2019 com base nas novas diretrizes do PPA 2016/2019.

BENEFÍCIOS:

- Orienta e agiliza a tomada de decisão;
- Possibilita a intersetorialidade, o pensamento sistêmico;
- Define a direção a ser seguida;
- Permite a obtenção de melhores resultados.

PRODUTO:

- Programa de Gestão Estratégica e Operacional revisado - 2016/2019.

REQUISITOS:

- Princípios, diretrizes e marcos legais do SUS;
- Política Nacional e Educação Permanente;
- Diretrizes da Política de Extensão em Saúde;
- Marco regulatório dos Programas de Residências em Saúde;
- Diretrizes da Agenda Nacional de Prioridades de Pesquisa em Saúde;
- Princípios, premissa, e marcos legais pertinente à revisão do PPA 2018/2019 - (Eixo Ceará Saudável);
- Programa Gestão para Resultados - ProGrP;
- Missão e valores institucionais;
- Projeto Político Pedagógico - PPP.

PARTES INTERESSADAS:

- Financiadores;
- Parceiros;
- Equipe gestora e trabalhadores da ESP;
- Conselhos de Saúde;
- Órgãos de Controle social e externo;
- Cidadãos;
- Sociedade.

EQUIPE:

- Superintendente;
- Equipe Adins;
- Diretores;
- Supervisores de Centros;
- Rede de Planejamento.

RESTRIÇÕES:

- Disponibilidade orçamentária/financeira;
- Execução orçamentária superior a 75%;
- Execução física e financeira igual ou superior a 90%;
- A execução anual dos recursos;
- Captação de recurso.

PREMISSAS:

- Efetiva participação da alta administração;
- Alinhamento ao planejamento governamental: PPA, LDO e LOA;
- Alinhamento à Missão e Valores Organizacionais;
- Envolvimento de todos;
- Intersetorialidade;
- Identificação do cenário interno e externo (pontos fortes, fracos, ameaças e oportunidades);
- Objetividade e clareza na definição dos indicadores;
- Disponibilidade orçamentária e financeira;
- Monitoramento, controle e avaliação.

FASE DE EXECUÇÃO:

- Planejamento elaborado;
- LOA elaborada;
- POA monitorada;
- Relatórios de monitoramento e controle;
- Relatório de avaliação final.

RISCOS:

- Indefinição das responsabilidades;
- Tomada de decisões sem considerar PE;
- A resistência interna a mudanças;
- Falta de ferramenta de apoio;
- Excesso de formalismo na execução do processo;
- Não cumprimento do orçamento e dos prazos.

ORÇAMENTO - 2018

Órgão ESP

R\$ 2.753.206,00

Órgão FUNDES

R\$ 28.220.943,00

TOTAL:

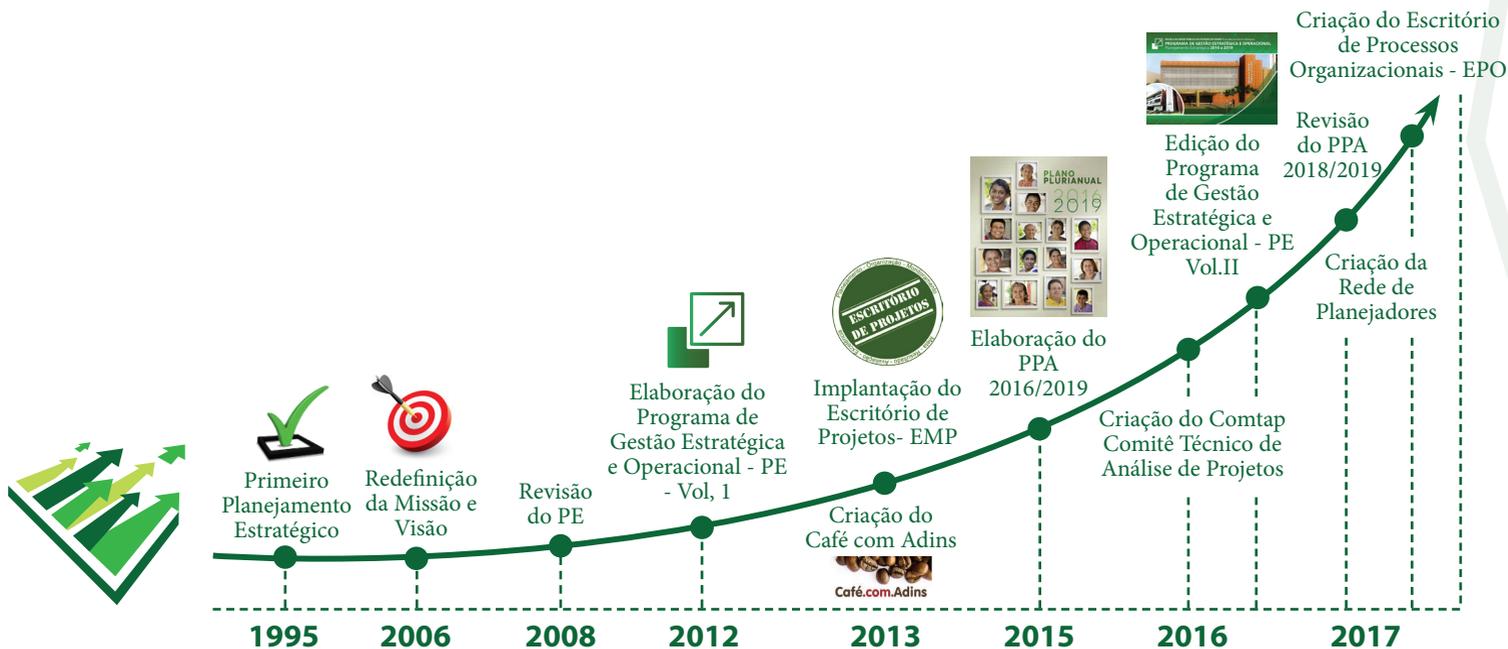
R\$ 30.974.149,00

CRONOGRAMA 2018

- Execução, controle e monitoramento continuado;
- Agosto: Elaboração da LOA;
- Avaliação final.

LINHA DO TEMPO

A partir do levantamento de dados registrados em arquivos na Assessoria de Desenvolvimento Institucional - Adins, foi possível construir a linha do tempo dos Planos Estratégicos da Escola de Saúde Pública do Ceará, desde 1995. Embora sejam distintos, os processos guardam entre si semelhanças e a percepção é de que há sempre alguma continuidade no que tange as prioridades.



IDENTIDADE INSTITUCIONAL

Escola de Saúde Pública do Ceará (ESP/CE), também, conhecida como ESP, é uma Instituição de Ensino Superior (IES), reconhecida pelo Conselho de Educação do Ceará, desde 09 de fevereiro de 2000. Criada pela Lei nº 12.140, de 22 de julho de 1993, com a “Finalidade de desenvolver atividades relacionadas com a pesquisa, informação e documentação em saúde pública, educação continuada, formação e aperfeiçoamento dos recursos humanos do Sistema Único de Saúde”. É uma Entidade da Administração Indireta Estadual, de natureza autárquica, vinculada à Secretaria da Saúde do Ceará (SESA), regendo-se pelo DECRETO Nº 31.129, de 21 de fevereiro de 2013, pelas normas internas e pela legislação pertinente em vigor.

MISSÃO:

Promover a formação e educação permanente, pesquisa e extensão na área da saúde, com inovação e produção tecnológica, integrando ensino-serviço-comunidade, construindo parcerias e redes colaborativas para atender às necessidades sociais e do SUS.

VISÃO DE FUTURO:

Ser reconhecida como instituição de excelência na formação e educação permanente, em práticas inovadoras de ensino, pesquisa, extensão e produção tecnológica, na área da saúde, no âmbito estadual, nacional e internacional, até 2019.

VALORES ORGANIZACIONAIS:

Ética: Cumprimento dos princípios constitucionais da moralidade, legalidade e impessoalidade;

Equidade: Princípio doutrinário do Sistema Único de Saúde (SUS) e tem relação direta com os conceitos de igualdade e de justiça.

Responsabilidade Socioambiental: Adoção de práticas solidárias, com uso sustentável dos recursos em prol das gerações atuais e futuras;

Eficiência: Alcance dos melhores resultados com menor dispêndio de tempo e recursos;

Respeito à Diversidade: Respeito às características distintivas de pessoas e comunidades, em seus modos de ser/agir;

Transparência: Ampla publicidade e fácil acesso;

Inovação Contínua: Adoção de novas práticas e aperfeiçoamento das atuais com foco na excelência da gestão;

Colaboração: Estímulo ao melhor desempenho no trabalho e mais desenvolvimento humano

PRINCIPAIS USUÁRIOS:

- Graduados e pós-graduados da área de saúde
- Residentes em saúde
- Estudantes de nível médio
- Profissionais da Rede SUS
- Trabalhadores da saúde
- Instituições governamentais, não governamentais, privadas e comunidades

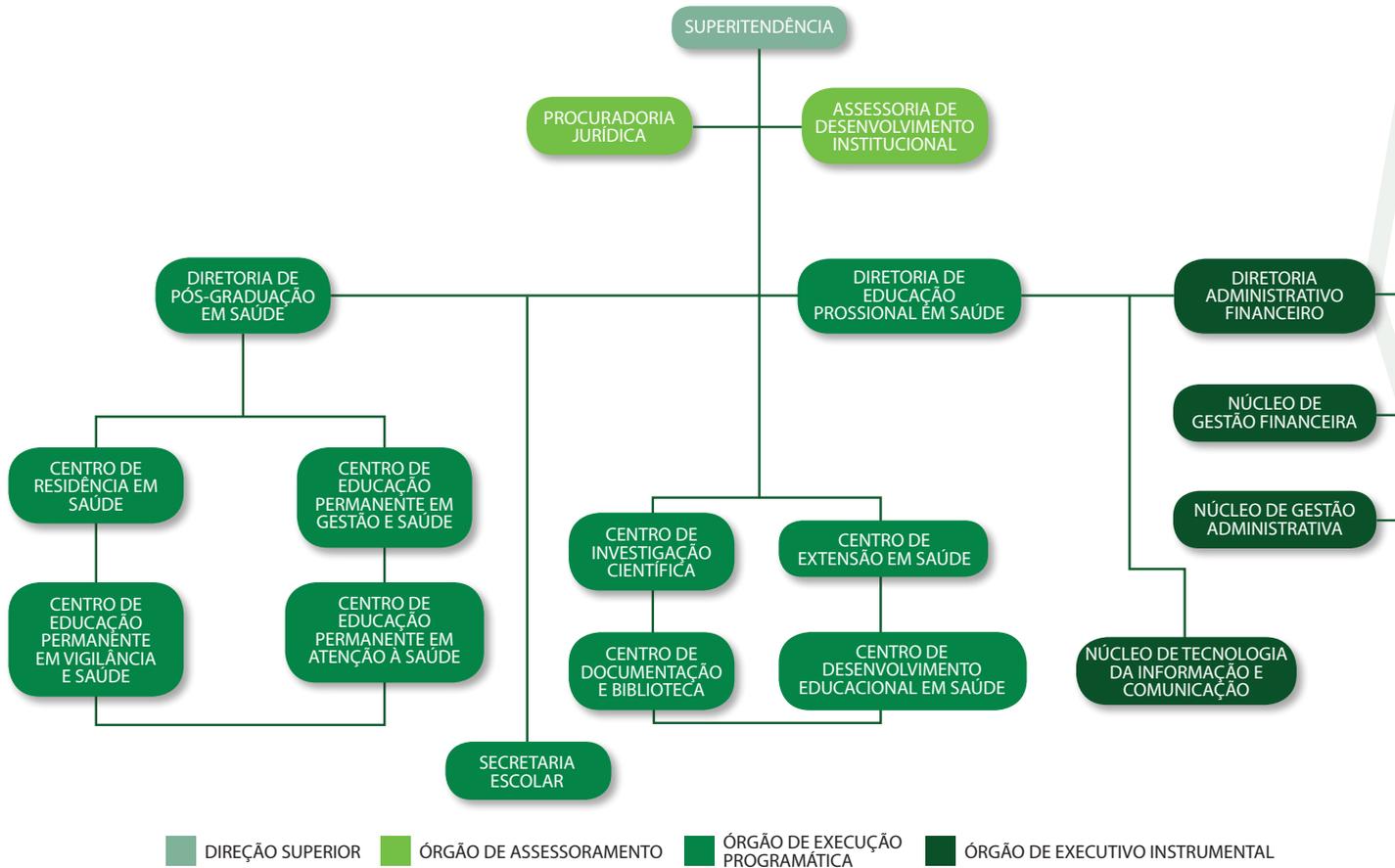
PRINCIPAIS PRODUTOS E SERVIÇOS:

- Cursos de pós-graduação - Latu Sensu
- Residências em Saúde: Médica e Multiprofissional
- Educação Permanente em Saúde - Cursos livres: básico, atualização e aperfeiçoamento
- Formação Técnica de Nível Médio e Pós-técnico
- Produção Científica em Saúde / Ações de Extensão em Saúde

PARCERIAS:

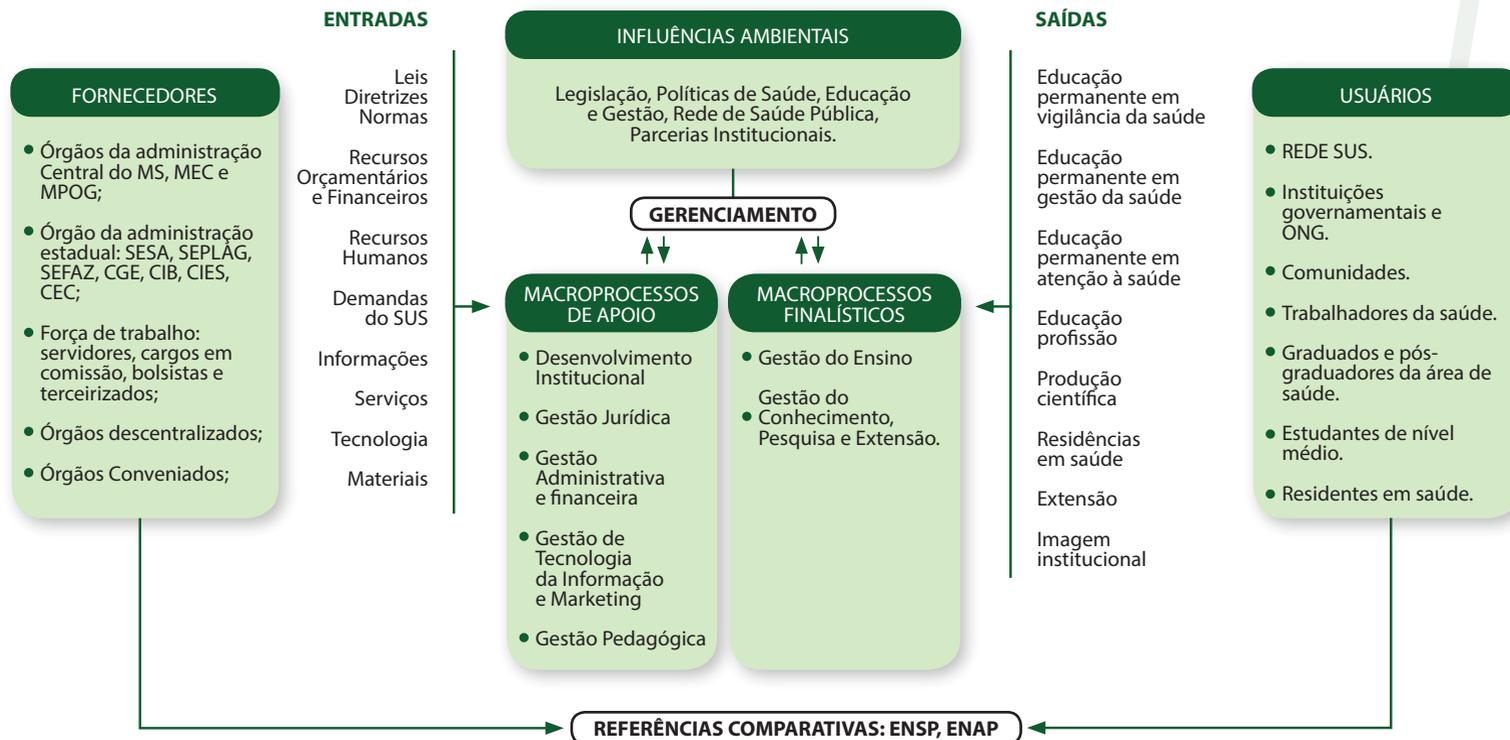
- Organização Pan-americana de Saúde (OPAS);
- Ministério da Saúde - (MS);
- Ministério da Educação - (MEC);
- Ministério da Justiça - (MJ);
- Fundação Nacional da Saúde - (FUNASA);
- Universidade Federal do Ceará - (UFC);
- Universidade Estadual do Ceará - (UECE)
- Secretaria do Planejamento e Gestão - Seplag;
- Secretaria da Saúde do Estado do Ceará (SESA);
- Secretaria da Educação do Ceará - (SEDUC);
- Fundação Oswaldo Cruz - (FIOCRUZ);
- Empresa de Tecnologia do Ceará - (ETICE);
- Secretarias Municipais da Saúde;
- Escola Nacional de Saúde Pública da Fundação Oswaldo Cruz - (ENSP);
- Escola de Gestão Pública - (EGP);
- Rede Estadual de Escolas de Governo do Ceará;
- Rede de Escolas e Centros Formadores em Saúde Pública e Coletiva;
- Comissão Inter gestora Bipartite - (CIB);
- Centro de Integração de Educação e Saúde - (CIES);
- Comissões Inter gestores Regionais - (CIR);
- Conselho Estadual de Saúde - (CESAU);
- Conselho Estadual de Educação - (CEE);
- Conselho de Secretários Municipais de Saúde - (COSEMS);
- Prefeituras municipais;
- Organizações privadas e não governamentais.

ORGANOGRAMA - Decreto Nº 31.129, de 21 de Fevereiro de 2013



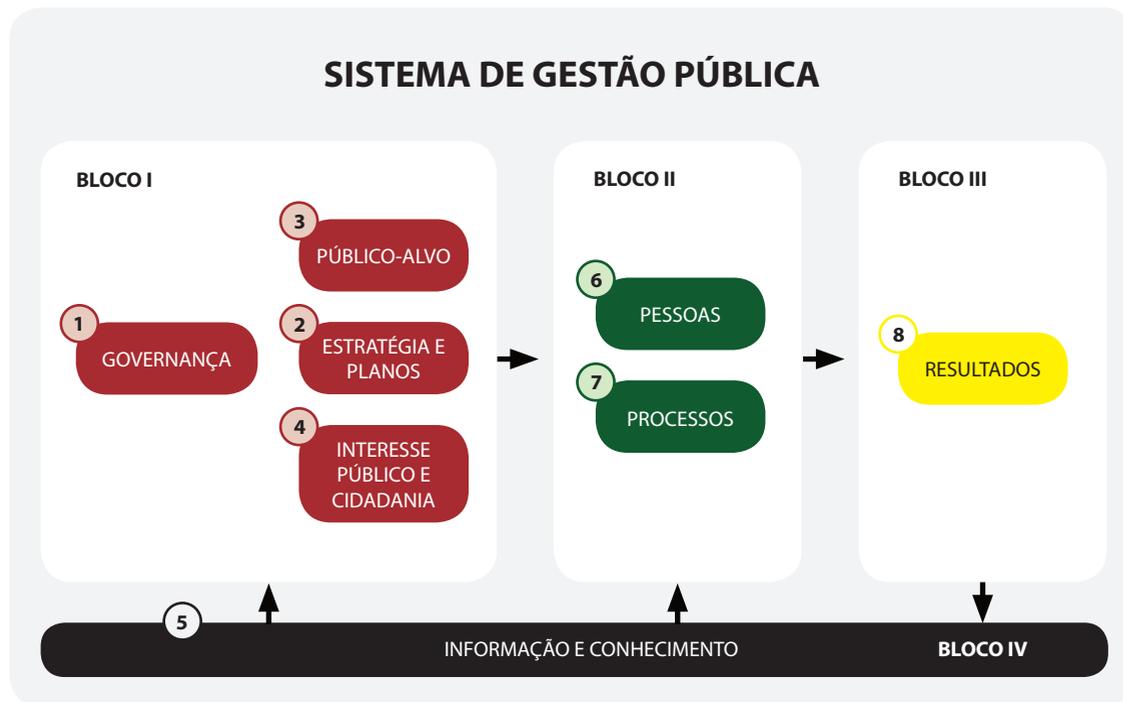
CADEIA DE VALOR

Representação gráfica do conjunto de atividades desempenhadas pela ESP/CE desde as relações com seus fornecedores até à fase da entrega dos produtos finais: educação permanente em vigilância, gestão e atenção à saúde, educação profissional, produção científica, extensão e residências em saúde. O conceito foi introduzido por Michael Porter em 1985.



MODELO DE GESTÃO

A Escola de Saúde Pública do Ceará (ESP/CE) consolida sua gestão no Modelo de Excelência em Gestão Pública (MEGP), concebido a partir da premissa segundo a qual é preciso ser excelente sem deixar de ser público. Esse Modelo está alicerçado em fundamentos próprios da gestão de excelência contemporânea e condicionado aos princípios constitucionais próprios da natureza pública.



O Bloco I: **Planejamento** - Move a organização e lhe dá direcionalidade.

O Bloco II: **Execução** - O centro prático da ação organizacional (transformação da finalidade e objetivos em resultados).

O Bloco III: **Resultados** - O nível de desempenho institucional e a qualidade do sistema de gestão. (controle dos resultados produzidos pela organização).

O Bloco IV: **Informação e conhecimento** - A inteligência da organização. (capacidade de corrigir, melhorar ou inovar suas práticas de gestão e conseqüentemente seu desempenho).

ESTRUTURA DE GOVERNANÇA

O modelo de governança em desenvolvimento na Escola de Saúde Pública do Ceará (ESP/CE) tem por base os princípios constitucionais da administração pública, estabelecidos no Artigo 37 da Constituição Federal, na sustentabilidade e clareza de papéis necessários para posicioná-la em sua trajetória de crescimento e geração de valor para sociedade.

O aprimoramento da governança é garantido por uma estrutura de gestão, alicerçada em orientações de caráter legal e normativo para saúde, educação e gestão pública. As estratégias e os planos, a organização administrativa e operacional e, ainda, o monitoramento e a avaliação de seus indicadores de desempenho, constituem os três pilares, que de forma integrada, contribuem para consolidação da efetiva gestão para resultado, voltada para a satisfação do cidadão, preconizada pelo Modelo de Excelência em Gestão Pública (MEGP).

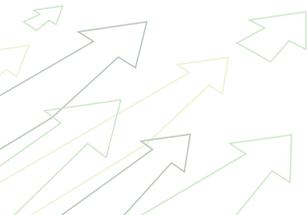
As principais decisões são tomadas pelo Conselho de Coordenação Técnico-Administrativo (Contec), órgão colegiado de caráter deliberativo, instituído com a finalidade de definir e coordenar as ações desenvolvidas pelos órgãos de execução programática e instrumental. Os participantes/membros do Contec se reúnem, ordinariamente, quinzenalmente e, extraordinariamente, quando convocado pelo seu Presidente. As deliberações são tomadas por maioria dos votos, dos presentes às reuniões, sendo, pelo menos, o mínimo de 10 (dez) membros. Suas decisões são registradas em atas próprias. Na condução de suas atividades, o Presidente conta com as Assessorias de Desenvolvimento Institucional (Adins) e Assessoria Jurídica (Projur) no esforço de assegurar o alinhamento das proposições às disposições legais da administração pública, às orientações estratégicas, decorrente dos instrumentos de planejamento governamental. Conta, ainda, com o apoio da Diretoria Administrativo-financeira (Diafi).

A implementação dos processos gerenciais objetiva dar transparência, aprimorar o nível de confiança entre as partes interessadas, gerando impacto no valor, na sustentabilidade financeira, social, ambiental e, em especial, na própria governabilidade.

As atividades programáticas, relacionadas aos projetos de Residências e Educação Permanente em Saúde, são executadas pelas equipes dos Centros de Residência, Vigilância, Gestão e Atenção à Saúde, coordenadas pela Diretoria de Pós-graduação (Dipsa). As atividades, relacionadas à formação profissional técnica e pós técnica, são de responsabilidade da Diretoria de Educação Profissional em Saúde (Dieps). O compromisso com a promoção e o estímulo à realização de trabalhos científicos, na área da saúde, assim como a produção e disseminação desse conhecimento são dinamizados pelos profissionais do Centro de Investigação Científica (Cenic). A organização do sistema educacional é planejada, monitorada e avaliada pela equipe do Centro de Desenvolvimento Educacional (Cedes). O suporte de Tecnologia da Informação é realizado, pelo Núcleo de Tecnologia da Informação e Comunicação (Nutic). O gerenciamento do controle e da atualização das atividades acadêmicas é realizado pela Secretaria Escolar (Seces). A ESP/CE dispõe de um Centro de Documentação e Biblioteca (Cedob).

Para assegurar o cumprimento de sua missão, a ESP/CE formaliza convênios, contratos, acordos de cooperação técnica com organizações

públicas, privadas e filantrópicas em âmbito federal, estadual, municipal e internacional. Tem estruturado o Escritório de Monitoramento de Projetos (EMP) que é um arranjo institucional, coordenado pela Assessoria de Desenvolvimento Institucional (Adins), com a finalidade de gerar informações, referentes à execução dos projetos, acompanhar monitorar e identificar possíveis riscos e ameaças, bem como recomendar medidas, que subsidiem a tomada de decisões dos níveis estratégicos, visando ao alcance dos resultados desejados com a execução dos projetos. Os projetos de ensino, pesquisa e extensão, elaborados pelos órgãos de execução programática e instrumental, são analisados e avaliados pela Comissão Técnica de Avaliação de Projetos (Comtap), instância colegiada, instituída com a finalidade de assegurar que as execuções dos mesmos estejam alinhadas com as diretrizes das políticas públicas de saúde, com o Plano Estadual de Saúde (PES), Plano Anual de Saúde (PAS), Plano Político Pedagógico (PPP), bem como os instrumentos de planejamento governamental (PPA, LDO, LOA), e de planejamento estratégico e missão institucional. Os processos de trabalho são mapeados, acompanhados, monitorados e avaliados pelo Escritório de Processos Organizacionais (EPO).



MACROPROCESSOS DE TRABALHO

Os processos da ESP/CE estão agrupados em 07 macroprocessos, sendo, 02 (dois) finalísticos e 05 (cinco) de apoio. Os mesmos definem, englobam e explicam as principais atribuições desempenhadas, evidenciando, de forma ampla, como funcionam. As figuras, a seguir apresentam os macroprocessos, seus objetivos, principais processos e produtos.

MACROPROCESSO FINALÍSTICO: GESTÃO DO ENSINO

Tem como objetivo qualificar a atenção à saúde, os processos formativos, as práticas de saúde e pedagógicas, além de incentivar a organização das ações e dos serviços.

PROCESSOS	PRODUTOS/AÇÕES DE CAPACITAÇÕES	NECESSIDADES
Gestão das Residências em Saúde	Trabalhador de Saúde Capacitado 1-Curso de Pós-Graduação <ul style="list-style-type: none"> • Cursos Latu Sensu: especialização e residências em saúde (multiprofissional e médica). 2-Curso Livres <ul style="list-style-type: none"> • Básico • Atualização • Aperfeiçoamento 	Planejar, estrategicamente, a ESP, traçando objetivos e metas a fim de conduzir as ações institucionais, visando ao alcançar resultados com excelência.
Gestão da Educação Permanente em Gestão da Saúde		
Gestão da Educação Permanente em Atenção à Saúde		
Gestão da Educação Permanente em Vigilância da Saúde		
Gestão da Educação Profissional em Saúde	Trabalhador de Saúde Formado <ul style="list-style-type: none"> • Formação técnica de nível médio e pós-técnico (especialização técnica) 	

MACROPROCESSO FINALÍSTICO: GESTÃO DO CONHECIMENTO, PESQUISA E EXTENSÃO

Tem como objetivo produzir, coletar, armazenar, atualizar e disseminar informações atualizadas de instrumentos de difusão técnica e científica no campo da Saúde.

PROCESSOS	PRODUTOS	NECESSIDADES
Produção científica	<ul style="list-style-type: none"> • Estudo e Pesquisa realizada 	Promover a produção do conhecimento científico, análise de situação de saúde a partir do cumprimento das resoluções do Conselho Nacional de Saúde (diretrizes e normas de pesquisas).
Edição e publicação de periódicos científicos	<ul style="list-style-type: none"> • Evento realizado • Produção científica publicada 	Ampliar as iniciativas para promover a disseminação do conhecimento científico e a inovação em saúde.
Gestão das ações de extensão	<ul style="list-style-type: none"> • Pessoa capacitada 	Identificar as demandas de extensão em saúde a partir das necessidades da comunidade, dos indicadores de ensino, pesquisa e educação permanente do Estado.

MACROPROCESSOS DE APOIO: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

Tem por objetivo estabelecer diretrizes, definir prioridades, responsabilidades e compromissos para o alcance dos resultados institucionais. Contempla aspectos relativos à definição de metas e indicadores, alocação de recursos e controle de resultados, bem como as ações de capacitação.

PROCESSOS	PRODUTOS	NECESSIDADES
Gestão do Planejamento	<ul style="list-style-type: none"> • Plano Plurianual (PPA) meta executada; • Lei Orçamentária Anual (LOA) - Orçamento executado; • Plano Operativo Anual (POA) - Plano executado; • Programa de Gestão Estratégica e Operacional - Planejamento Estratégico meta executada; • Plano Estadual de Saúde meta executada. 	Traçar, priorizar e monitorar objetivos e metas a fim de conduzir as ações institucionais, visando a alcançar os resultados com excelência.
Gestão de Projeto	<ul style="list-style-type: none"> • Carteira de projeto estruturada; • Plano de gerenciamento elaborado; • Relatório de desempenho elaborado; • Medida de correção implantada. 	Elaborar, priorizar, selecionar e acompanhar os projetos e programas definidos como institucionais.
Gestão de Processo	<ul style="list-style-type: none"> • Processo mapeado 	Identificar os principais processos de trabalho; Promover a melhoria e inovação organizacional.
Gestão de Pessoas	<ul style="list-style-type: none"> • Programa de Capacitação dos Trabalhadores da ESP executado; • Pesquisa do Clima Organizacional (PCO) realizada; • Programa de Qualidade de Vida (PQV) executado. 	Desenvolver competências técnicas e gerenciais; Fomentar um ambiente de trabalho favorável ao desenvolvimento profissional e organizacional; Melhorar a integração e qualidade de vida das pessoas a fim de melhorar os resultados organizacionais.
Gestão da Excelência	<ul style="list-style-type: none"> • Serviço de saúde avaliado 	Verificar o grau de aderência dos processos gerenciais ao Modelo de Excelência em Gestão Pública (MEGP).
Ouvidoria	<ul style="list-style-type: none"> • Manifestação dos cidadãos tratada 	Garantir o disposto no ato normativo próprio das ouvidorias.
Gestão Socioambiental	<ul style="list-style-type: none"> • Plano de Contingenciamento executado 	Buscar estratégias inovadoras, que repensem os atuais padrões de produção e consumo.
Comunicação interna e externa	<ul style="list-style-type: none"> • Notícia publicada • Material informativo publicado • Plano de Comunicação cumprido • Plano de marketing cumprido 	Ampliar, potencialmente, a divulgação das informações demandadas pela sociedade.
Produção de audiovisual	<ul style="list-style-type: none"> • Vídeo institucional produzido 	Atender aos requisitos estabelecidos na Lei Federal de acesso à informação.

MACROPROCESSOS DE APOIO: GESTÃO JURÍDICA

Demonstra o processo relativo ao apoio jurídico necessário às contratações, convênios e acordos firmados, bem como o processo de contencioso pelos procedimentos necessários ao acompanhamento dos processos judiciais.

PROCESSOS	PRODUTOS	NECESSIDADES
Apoio Jurídico	<ul style="list-style-type: none"> • Instrução processual realizada 	Organizar e manter atualizado o registro de índice de leis, decretos, atos oficiais, jurisprudência.
Contencioso	<ul style="list-style-type: none"> • Prevenção e resolução de litígios 	

MACROPROCESSOS DE APOIO: GESTÃO ADMINISTRATIVO/FINANCEIRO

Tem por objetivo a gestão da execução financeira, de modo que seja possível a realização das despesas, nos termos estabelecidos em Lei, de forma ágil e que garanta o acesso padronizado aos atos praticados, de modo a prover o suprimento de materiais e serviços necessários à execução adequada das atividades meio e fim.

PROCESSOS	PRODUTOS	NECESSIDADES
Gestão de serviços gerais e administrativos	<ul style="list-style-type: none"> • Serviço de transporte, telefonia, manutenção predial, copa, limpeza, segurança e portaria realizados 	Disponibilizar serviços administrativos para pleno funcionamento da ESP/CE.
Seleções públicas	<ul style="list-style-type: none"> • Profissionais contratados para executar projetos • Seleções públicas realizadas 	Atender aos requisitos legais para contratação de bolsas de extensão tecnológica e professor visitante.
Gestão de suprimento de materiais e patrimônio	<ul style="list-style-type: none"> • Materiais e serviços adquiridos • Patrimônio controlado • Estoque armazenado em condições adequadas 	Prover materiais e serviços de terceiros. Promover o uso, zele o guarda do patrimônio público.
Gestão do acervo bibliográfico	<ul style="list-style-type: none"> • Acervo bibliográfico disponível • Pesquisa bibliográfica acessível 	Prover recursos bibliográficos.
Administração de Pessoal	<ul style="list-style-type: none"> • Quadro de pessoal atualizado 	Manter a atualização do quadro de pessoal.
Gestão financeira	<ul style="list-style-type: none"> • Relatório da Prestação de contas • Balanço financeiro e patrimonial • Liquidação e pagamento das despesas realizadas • Demonstrações contábeis elaboradas 	Garantir controle contábil e financeiro, pagamentos dos bens e serviços prestados.
Gestão dos serviços e recursos de TI	<ul style="list-style-type: none"> • Sistema desenvolvido • Serviço de TI executado • Manutenção de equipamento executado 	Prover equipamentos, sistemas e serviços de TI. Atender às políticas de acesso à informação. Garantir a segurança da informação.

MACROPROCESSOS DE APOIO: GESTÃO PEDAGÓGICA

Tem como objetivo estabelecer, acompanhar e avaliar a implementação da política de gestão escolar da ESP/CE.

PROCESSOS	PRODUTOS	NECESSIDADES
Formação e educação permanente do corpo docente	<ul style="list-style-type: none">• Docente formado e capacitado	Prover suporte técnico pedagógico aos órgãos de execução programática para o efetivo planejamento, acompanhamento, monitoramento e avaliação dos projetos educacionais.
Acompanhamento e avaliação acadêmica	<ul style="list-style-type: none">• Certificação realizada	
Elaboração de currículos Elaboração de material didático	<ul style="list-style-type: none">• Currículo elaborado• Material didático elaborado	
Escrituração Escolar	<ul style="list-style-type: none">• Serviço organizado	Gerenciar e manter as informações dos docentes; Apoiar e manter o credenciamento da ESP/CE, junto aos órgãos competentes.

ANÁLISE DE CENÁRIO

A Análise SWOT (Strengths, Weaknesses, Opportunities, Threat) ou Análise FOFA (Forças, Fraquezas, Oportunidades e Ameaças) foi utilizada para fazer análise de cenário, pela forma simples e pela possibilidade de compreensão do posicionamento estratégico da ESP/CE no cenário das variáveis do ambiente total no qual está inserida. É uma técnica creditada a Albert Humphrey que liderou um projeto de pesquisa na Universidade de Stanford.

FATORES INTERNOS

FORÇAS

- Credenciadas pelo Conselho de Educação para cursos de Latu sensu;
- Adoção da Lei de Gratificação de Magistério;
- Escritório de Monitoramento de projetos - EMP;
- Escritório de Processos Organizacionais - EPO;
- Revista de divulgação do conhecimento em saúde - Cadernos ESP;
- Documentos institucionais constituídos e atualizados (PPP, PDI, RI);
- Curso de Vigilância Sanitária acreditando;
- Modelo de resistência médica integrada a Rede de Atenção a Saúde;
- Interiorização da Residência Multiprofissional;
- Parcerias Institucionais.

FRAQUEZAS

- Ausência de quadro próprio de pessoal;
- Fragilidade dos vínculos de trabalho;
- Burocratização nos processos administrativos internos;
- Infraestrutura física e tecnológica;
- Produção científica, dificuldades de publicação periódica da revista;
- Monitoramento e avaliação dos programas educacionais;
- Integração e Comunicação entre as áreas;
- Evasão de alunos;
- Capacidade de execução orçamentária e financeira
- Sistemática para captação de recursos;
- Infraestrutura física e tecnológica;
- Inesistência do banco de monografias.

FATORES EXTERNOS

OPORTUNIDADES

- Princípios e Diretrizes e Marco Legal do SUS;
- Programa Nacional de Melhoria do Acesso e da Qualidade da Atenção Básica;
- Programa de Formação dos Profissionais de Nível Médio no campo da saúde;
- Política Nacional de Educação Permanente;
- Programa Nacional de Bolsas de Residência em Saúde;
- Participação no Programa de Acreditação Pedagógica;
- Política Nacional de Extensão em Saúde;
- Diretrizes da Agenda Nacional de Prioridades de Pesquisas em Saúde;
- Princípios e Diretrizes do PPA/2018-2019.

AMEAÇAS

- Processos e períodos eleitorais;
- Redução de recursos para o custeio e investimento;
- Transição de gestão;
- Nível de conhecimento do papel da ESP/CE pelos governantes e pela sociedade;
- Condução da Política Estadual de Educação Permanente;

MAPA ESTRATÉGICO - Balanced Scorecard - BSC

No Mapa estratégico, apresentamos a representação visual, que evidencia os desafios que precisamos superar para concretizar nossa missão e visão de futuro. Foi estruturado com base nos objetivos estratégicos definidos e estão distribuídos em perspectivas, interligados por relações de causa-efeito, considerando as especificidades da Administração Pública, bem como a realidade da Escola de Saúde Pública do Ceará.

MAPA ESTRATÉGICO

MISSÃO: Promover a formação e educação permanente, pesquisa e extensão na área da saúde, com inovação e produção tecnológica, integrando ensino-serviço-comunidade, construindo parcerias e redes colaborativas para atender às necessidades sociais e do SUS.

VISÃO: Ser reconhecida como instituição de excelência na formação e educação permanente, em práticas inovadoras de ensino, pesquisa, extensão e produção tecnológicas na área da saúde, no âmbito estadual, nacional e internacional, até 2019.

IMPACTO

MELHORES CONDIÇÕES DE BEM ESTAR FÍSICO, MENTAL E SOCIAL DA POPULAÇÃO CEARENSE

RESULTADOS INSTITUCIONAIS

Desenvolver a Política Nacional de Educação Permanente, em Saúde, atendendo às necessidades do SUS.

Fomentar a produção e disseminação do conhecimento científico.

Promover a formação de profissionais e cidadãos aptos para atuarem na perspectiva da Promoção da Saúde, preconizada pelo SUS.

Promover a excelência da gestão nos serviços de saúde.

PROCESSOS INTERNOS

Alcançar a excelência operacional baseada em processos, orientada para resultados.

Manter adequada infraestrutura física e tecnológica ao cumprimento da missão institucional.

Disseminar e tornar público as informações em saúde, geradas ou organizadas pela ESP/CE.

Implementar a gestão de pessoas.

Promover a gestão educacional.

SUPORTE

Assegurar uma gestão eficiente dos recursos disponíveis.

Fomentar a captação de recursos financeiros.

FATORES CRÍTICOS DE SUCESSO

A figura apresenta o conjunto dos fatores fundamentais para que ESP/CE consiga alcançar sua missão. A identificação dos mesmos ocorreu a partir da análise do cenário por ocasião das oficinas de planejamento. No caso de negligência, podemos comprometer o sucesso e contribuir para o efetivo fracasso da gestão organizacional.

PROCESSOS FINALÍSTICOS:

- Fomento a produção e difusão de conhecimento em saúde;
- Implementação de ações de educação permanente em saúde;
- Imagem institucional positiva;
- Excelência no atendimento;
- Ampliação das ações de extensão;
- Contínua inovação tecnológica.

APRENDIZADO E CRESCIMENTO:

- Nível de satisfação da força de trabalho positivo;
- Comunicação interna e externa;
- Força de trabalho adequada e capacitada;
- Valorização profissional e pessoal;

PROCESSOS DE APOIOS:

- Planejamento estratégico;
- Manutenção e melhoria das instalações;
- Adequações e atualização tecnológica;
- Gerenciamento de consumo;
- Normatização dos fluxos de processos;
- Gerenciamento dos resultados;
- Intersetorialidade.

FATORES FINANCEIROS:

- Aporte de recursos financeiros;
- Manutenção e ampliação das parcerias;
- Adequada aplicação dos recursos;
- Sustentabilidade administrativo-financeira.

ALINHAMENTO ESTRATÉGICO COM AS DIRETRIZES DE GOVERNO

O alinhamento do Programa de Gestão Estratégica e Operacional com as diretrizes do Planejamento Governamental é a questão-chave para o efetivo desempenho organizacional da ESP/CE. A figura abaixo apresenta a expressão concreta do alinhamento do planejamento estratégico - ESP/CE - aos instrumentos de planejamento governamental, nos níveis nacional e estadual (PPA 2016/2019); nos eixos “Educação de qualidade como caminho para a cidadania e o desenvolvimento social e econômico” (PPA nacional); “Ceará Saudável” (PPA estadual); e no tema “Educação Permanente em Saúde” foco da nossa ação.

PROGRAMA - OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

PLANO PLURIANUAL - Brasil/MPOG PROGRAMA 2015
Fortalecimento do Sistema Único de Saúde - SUS

PLANO PLURIANUAL - SESA/ESP/CE PROGRAMA 076
Gestão do Trabalho, da Educação e da Ciência e Tecnologia na Saúde

ESCOLA DE SAÚDE PÚBLICA DO CEARÁ PROGRAMA
Gestão Estratégica e Operacional - Planejamento Estratégica.

OBJETIVO 0721

Promover para as necessidades do SUS, a formação e a educação permanente, a qualificação dos trabalhadores, a desprecarização e democratização das relações do trabalho.

OBJETIVO 076

Promover a sustentabilidade e o avanço das políticas de Gestão do Trabalho, da Educação e da Ciência e Tecnologia na Saúde, num processo contínuo de valorização do trabalhador no SUS.

MISSÃO ESP

Promover a formação e educação permanente, pesquisa e extensão na área da saúde, com inovação e produção tecnológica, integrando ensino-serviço-comunidade, construindo redes colaborativas para atender as necessidades do SUS.

INICIATIVAS - OBJETIVOS ESTRATÉGICOS ESP/CE

PLANO PLURIANUAL - Brasil/MPOG

INICIATIVA 05TO:

Ampliação do acesso dos trabalhadores e profissionais da saúde à educação permanente e ao aprimoramento da qualificação em serviço.

PLANO PLURIANUAL - SESA/ESP/CE

INICIATIVA 076.1.01:

Promoção da melhoria contínua da força de trabalho nos sistemas e serviços de saúde.

ESCOLA DE SAÚDE PÚBLICA DO CEARÁ

OBJETIVO ESTRATÉGICO 1:

Desenvolver a política de educação permanente atendendo as necessidades do Sistema Único de Saúde.

PLANO PLURIANUAL - SESA/ESP/CE

INICIATIVA 076.1.02:

Promoção da formação profissional em saúde no nível médio.

ESCOLA DE SAÚDE PÚBLICA DO CEARÁ

OBJETIVO ESTRATÉGICO 2:

Formar técnicos de saúde em nível médio.

PLANO PLURIANUAL - SESA/ESP/CE

INICIATIVA 076.1.05:

Formação de Médicos Especialistas - Residência Médica.

ESCOLA DE SAÚDE PÚBLICA DO CEARÁ

OBJETIVO ESTRATÉGICO 3:

Apoiar a formação de médicos especialistas em áreas estratégicas.

PLANO PLURIANUAL - SESA/ESP/CE

INICIATIVA 076.1.06:

Formação de Profissionais de Saúde Especialistas - Residências Multiprofissionais e Residência em área Profissional em Saúde.

ESCOLA DE SAÚDE PÚBLICA DO CEARÁ

OBJETIVO ESTRATÉGICO 4:

Apoiar a formação de profissionais de saúde especialista.

PLANO PLURIANUAL – Brasil/MPOG
INICIATIVA 05TO:
Ampliação do acesso dos trabalhadores e profissionais da saúde à educação permanente e ao aprimoramento da qualificação em serviço.

PLANO PLURIANUAL - SESA/ESP/CE
INICIATIVA 076.1.07:
Formação e Qualificação de Docentes nas Práticas de Ensino e da Educação Permanente em Saúde.

ESCOLA DE SAÚDE PÚBLICA DO CEARÁ
OBJETIVO ESTRATÉGICO 5:
Promover a gestão educacional.

PLANO PLURIANUAL - SESA/ESP/CE
INICIATIVA 076.1.25:
Formação de especialistas com foco na saúde e na interseção de suas ações com outras políticas.

ESCOLA DE SAÚDE PÚBLICA DO CEARÁ
OBJETIVO ESTRATÉGICO 6:
Promover a formação de profissionais especialistas.

PLANO PLURIANUAL - SESA/ESP/CE
INICIATIVA 076.1.36:
Promoção da formação e qualificação do Cidadão no protagonismo em saúde.

ESCOLA DE SAÚDE PÚBLICA DO CEARÁ
OBJETIVO ESTRATÉGICO 7:
Promover a formação de profissionais e cidadãos aptos para atuar na perspectiva da promoção da saúde preconizado pelo SUS.

PLANO PLURIANUAL – Brasil/MPOG
INICIATIVA 05UR:
Ampliação do número de iniciativas institucionais para promover a disseminação do conhecimento científico, tecnológico em saúde como subsídio para a qualificação dos processos de tomada de decisão.

PLANO PLURIANUAL - SESA/ESP/CE
INICIATIVA 076.1.08:
Ampliação das estruturas Tecnológicas para o Ensino da Saúde.

ESCOLA DE SAÚDE PÚBLICA DO CEARÁ
OBJETIVO ESTRATÉGICO 8:
Promover a gestão educacional.

PLANO PLURIANUAL - SESA/ESP/CE
INICIATIVA 076.1.10:
Ampliação da Produção de Conhecimentos Científico e Tecnológicos para Promoção da Saúde.

ESCOLA DE SAÚDE PÚBLICA DO CEARÁ
OBJETIVO ESTRATÉGICO 9:
Fomentar a produção e disseminação do conhecimento científico.

PLANO PLURIANUAL - Brasil/MPOG
INICIATIVA 06JZ:
Instituição de política de inovação na gestão pública por meio da adoção sistemática de ferramentas e métodos para melhoria da gestão de recursos e projetos.

PLANO PLURIANUAL - SESA/ESP/CE
INICIATIVA 076.1.09:
Promoção da Gestão de Excelência em Serviços de Saúde.

ESCOLA DE SAÚDE PÚBLICA DO CEARÁ
OBJETIVO ESTRATÉGICO 10:
Promover a excelência da gestão nos serviços de saúde.

PLANO PLURIANUAL - Brasil/MPOG
INICIATIVA 06HZ:
Fomento a divulgação, disseminação e compartilhamento de dados e informações públicas mediante fornecimentos de serviços de padronização, organização de dados e acessibilidade digital.

PLANO PLURIANUAL - SESA/ESP/CE
INICIATIVA 076.1.12:
Ampliação do acesso e disseminação da informação.

ESCOLA DE SAÚDE PÚBLICA DO CEARÁ
OBJETIVO ESTRATÉGICO 11:
Disseminar, tornar público as informações em saúde geradas ou organizadas, pela ESP.

PROGRAMA - OBJETIVOS GERENCIAIS

PLANO PLURIANUAL - Brasil/MPOG

EIXO:
Fortalecimento das Instituições Públicas, com participação e controle social, transparência e Qualidade na Gestão.
PROGRAMA 2038:
Democracia e Aperfeiçoamento da Gestão Pública.

PLANO PLURIANUAL - SESA/ESP/CE

EIXO:
Ceará da Gestão Democrática por Resultados.
PROGRAMAS 065 e 069:
Democracia e Aperfeiçoamento da Gestão Pública.

ESCOLA DE SAÚDE PÚBLICA DO CEARÁ

EIXO:
Desenvolvimento Institucional.
PROGRAMA:
Gestão Estratégica e Operacional - Planejamento Estratégico.

PLANO PLURIANUAL - Brasil/MPOG

OBJETIVOS 1157:
Ampliar a capacidade do Estado de prover entregas à sociedade com agilidade, qualidade e sustentabilidade a partir do aprimoramento da gestão de recursos e processos.

PLANO PLURIANUAL - Estadual - Seplag

OBJETIVO 065.1:
Promover o aperfeiçoamento da Gestão Pública do Estado do Ceará orientada para Resultados.
OBJETIVO 069.1:
Promover a eficiência na utilização dos recursos públicos e a otimização de processos governamentais.

ESCOLA DE SAÚDE PÚBLICA DO CEARÁ

Programa Gestão por Resultados - GpR.

INICIATIVAS - OBJETIVOS ESTRATÉGICOS ESP/CE

PLANO PLURIANUAL - Brasil/MPOG

INICIATIVA 06JZ:
Instituição de política de inovação na gestão pública por meio da adoção sistemática de ferramentas e métodos para melhoria de processos e serviços públicos.

PLANO PLURIANUAL - Estadual - Seplag

INICIATIVA 06JZ:
Promover o aperfeiçoamento da Gestão Pública do Estado do Ceará orientada para Resultados.
INICIATIVA: 069.1.08:
Promoção de ações de incentivo aos órgãos e entidades da Administração Pública a buscarem a melhoria da gestão.

ESCOLA DE SAÚDE PÚBLICA DO CEARÁ

OBJETIVO 14:
Manter adequada infraestrutura física e tecnológica ao efetivo cumprimento a sua missão.

ESCOLA DE SAÚDE PÚBLICA DO CEARÁ

OBJETIVO 13:
Fomentar a captação de recursos financeiros.

ESCOLA DE SAÚDE PÚBLICA DO CEARÁ

OBJETIVO 12:
Assegurar uma gestão eficiente dos recursos.

ESCOLA DE SAÚDE PÚBLICA DO CEARÁ

OBJETIVO 13:
Alcançar a excelência operacional baseada em processos orientada para resultados.

ESCOLA DE SAÚDE PÚBLICA DO CEARÁ

OBJETIVO 14:
Implementar a gestão de pessoas.

MATRIZ DE INICIATIVAS, OBJETIVOS, PRODUTOS, INDICADORES E METAS

PLANO PLURIANUAL - Brasil/MPOG - PROGRAMA 2015

EIXO: Educação de qualidade como caminho para a cidadania social e econômica.

PROGRAMA 2038: Fortalecimento do Sistema Único de Saúde (SUS).



PLANO PLURIANUAL - SESA/ESP/CE - PROGRAMA 076

EIXO: Ceará Saudável.

PROGRAMA 076: Gestão do Trabalho, da Educação e da Ciência Tecnologia na Saúde

PLANO PLURIANUAL – CEARÁ/SESA/ESP/CE - OBJETIVO 076

Promover a sustentabilidade e o avanço das políticas de Gestão do Trabalho, da Educação e da Ciência e Tecnologia na Saúde, num processo contínuo de valorização do trabalhador no SUS.



OBJETIVOS ESTRATÉGICOS - PLANEJAMENTO - MISSÃO - ESP/CE

Promover a formação e educação permanente, pesquisa e extensão na área da saúde, com inovação e produção tecnológica, integrando ensino-serviço-comunidade, construindo redes colaborativas para atender as necessidades do SUS.

INICIATIVAS/PPA	OBJETIVOS ESP/CE	PRODUTO	INDICADORES	CÁLCULO	METAS		ÁREA EXECUTORA
					2018	2019	
INICIATIVA 076.1.01 Promoção da melhoria contínua da força de trabalho nos sistemas e serviços de saúde	Desenvolver a política de educação permanente atendendo as necessidades do Sistema Único de Saúde (SUS).	Trabalhador e saúde capacitado	Percentual de trabalhadores de saúde capacitados/formados para os serviços de saúde	Nº de trabalhadores capacitados para os serviços de saúde X100/ Nº de trabalhadores cadastrados no CNES/CE	14,34% (Planejado: 12.290) (Ano base 2017)	14,34% (Planejado: 12.290) (Ano base 2017)	Dieps; Ceats; Ceges; Cevig; Ceres; Cedec
		Alunos satisfeitos	% de alunos satisfeitos com a qualidade dos cursos	Nº de alunos satisfeitos X100/ Total de alunos pesquisados	85%	90%	
INICIATIVA 076.1.02 Promoção da formação profissional em saúde no nível médio	Formar técnicos de saúde em nível médio.	Trabalhador e saúde formado	% de trabalhadores formados para os serviços de saúde	Nº de trabalhadores formados para os serviços de saúde X100/ Nº de trabalhadores planejados	100% (Planejado: 118)	100% (Planejado: 780)	Dieps
INICIATIVA 076.1.05 Formação de Médicos Especialistas - Residência Médica	Apoiar a formação de médicos especialistas em áreas estratégicas.	Médico especializado	% de médicos especialistas formados	Nº de médicos especialista formados X100/ Nº de médicos selecionados	100% (Planejado: 267)	100% (Planejado: 267)	Ceres
INICIATIVA 076.1.06 Formação de Profissionais de Saúde Especialistas - Residências Multiprofissionais e Residência em área Profissional em Saúde	Apoiar a formação de profissionais de saúde especialistas.	Especialista formado	% de especialistas formados	Nº de profissionais de saúde formados X100/ Nº de profissionais de saúde selecionado para os cursos	100% (Selecionado: 327)	100% (Selecionado: 327)	
INICIATIVA 076.1.07 Formação e Qualificação de Docentes nas Práticas de Ensino e da Educação Permanente em Saúde	Promover a gestão educacional.	Docentes formados	Nº de docentes capacitados no Programa de Desenvolvimento de Docentes	% de docentes capacitados X100/total de capacitação planejada para docentes	100% (Selecionado: 505)	100% (Selecionado: 451)	Cedec
		Alunos evadidos	% de evasão	Nº de alunos certificados X100/ Nº de alunos matriculados/ registrados no SAGU	Menor que 30%	Menor que 25%	Seces

INICIATIVAS/PPA	OBJETIVOS ESP/CE	PRODUTO	INDICADORES	CÁLCULO	METAS		ÁREA EXECUTORA
					2018	2019	
INICIATIVA 076.1.08 Ampliação das estruturas tecnológicas para o ensino	Fortalecer a gestão educacional	Tecnologia de ensino em saúde implantada	% de tecnologia de ensino saúde implantada	Nº Tecnologia de ensino em saúde implantada/ Nº tecnologia de ensino em saúde planejada	100% (Planejado: 5)	100% (Planejado: 2)	Cedes
INICIATIVA 076.1.09 Promoção da Gestão de Excelência em Serviços de Saúde	Promover a excelência da gestão nos serviços de saúde	Entidade atendida	% de organizações de saúde da Rede SESA com o Modelo de Excelência em Gestão Pública (MEGP) implantado	Nº de organizações de saúde com o Modelo de Excelência implantado X100/Nº programado para implantação do Modelo de Excelência	30% (Total de 33 organizações)	+30% (Total de 33 organizações)	Adins
INICIATIVA 076.1.10 Ampliação da Produção de Conhecimentos Científico e Tecnológicos para Promoção da Saúde	Fomentar a produção e disseminação do conhecimento científico	Produção científica publicada	% de produção científica publicada	Nº de produção científica publicadas X 100/total de pesquisa realizada	100% (Planejado: 4)	100% (Planejado: 4)	Cenic
		Estudo e pesquisa realizado	% de eventos científicos realizados	Nº de eventos realizados X 100/total de eventos planejados	100% (Planejado: 3)	100% (Planejado: 3)	
		Evento realizado	% de pesquisa realizado	Nº de pesquisa realizada X100/total de pesquisa planejada	100% (Planejado: 2)	100% (Planejado: 2)	
INICIATIVA 076.12 Ampliação do acesso e disseminação da informação em saúde	Disseminar, tornar público as informações em saúde geradas ou organizadas, pela ESP	Material informativo publicado	Nº de informativos publicados	Nº de informativos publicados	10	15	Adins
		Evento realizado	% de evento de disseminação da informação em saúde realizado (Colóquios)	Nº de eventos de disseminação da informação realizados	100% (Planejado: 10)	100% (Planejado: 10)	
INICIATIVA 076.1.25 Formação de especialistas com foco na saúde e na interseção de suas ações com outras políticas	Formar profissionais especialistas	Especialista formado	% de profissionais especialistas formados	Nº de profissionais especialistas formados X100/ Nº de profissionais especialista planejado	100% (Planejado: 45)	100% (Planejado: 550)	Ceats Cegec Cevig
INICIATIVA 076.1.36 Promoção da formação e qualificação do Cidadão no protagonismo em saúde	Promover a formação de profissionais e cidadãos aptos para atuar na perspectiva da promoção da saúde preconizado pelo SUS	Pessoa capacitada	% de pessoas capacitadas no protagonismo em saúde	Nº de pessoas capacitadas no protagonismo em saúde X100/ Nº de pessoas capacitadas no protagonismo em saúde planejado	100% (Planejado: 840)	100% (Planejado: 840)	Ceesa

PLANO PLURIANUAL - Brasil/MPOG

EIXO: Fortalecimento das Instituições Públicas, com participação e controle social, transparência e Qualidade na Gestão.



PLANO PLURIANUAL - CEARÁ

EIXO: Ceará da Gestão Democrática por Resultados.

PLANO PLURIANUAL - Brasil/MPOG

PROGRAMA 2038: Fortalecimento das Instituições Públicas, com participação e controle social, transparência e Qualidade na Gestão.



PLANO PLURIANUAL - PPP - CEARÁ

PROGRAMAS

069: Modernização da Gestão Pública Estadual

065 - Fortalecimento do sistema estadual de planejamento.

OBJETIVOS/PPA/ CEARÁ	OBJETIVOS ESP/CE	PRODUTO	INDICADORES	CÁLCULO	METAS		ÁREA EXECUTORA		
					2018	2019			
OBJETIVO 069.1: Promover a eficiência na utilização dos recursos públicos e a otimização de processos governamentais.	Manter adequada infraestrutura física e tecnológica ao efetivo cumprimento a sua missão	Infraestrutura física e tecnológica mantida adequadamente	% do Plano de Reforma executado	Percentual do plano executado X100/total do planejado no Plano de Reforma	100%	-	Diafi		
			% de manutenção e melhoria das instalações físicas	Nº de melhorias implementadas X100/melhorias planejadas	90%	90%			
			% de impropriedades recorrentes apontadas pelo TCE no relatório de gestão.	Nº de impropriedades recorrentes nos últimos 3 anosX100/ total de impropriedades apontadas pelo TCC	Reduzir 20%	Reduzir 50%			
		Assegurar uma gestão eficiente dos recursos	Usuário de TI satisfeito	% de usuários satisfeito com os sistemas e serviços de TIC	Nº de trabalhadores satisfeitos X100/Total de trabalhadores pesquisados	70%	80%	Nutic	
				Equipamentos de TI adquiridos	% de equipamentos de TI adquiridos	Nº de equipamentos X100/ adquiridos em relação ao planejado	100%		100%
				Sistemas desenvolvidos	% de sistemas implantados	Nº de sistemas implantados X100/ Nº de sistemas programados	100% (Planejado: 5)		100% (Planejado: 2)
	Orçamentos executados (órgão FUNDES)			% de execução do orçamento	Orçamento executado X100/ orçamento previsto (LOA)	Igual ou maior que 75%	Igual ou maior que 75%		Adins, Diretorias, Centros e Núcleos
	Orçamentos executados (órgão ESP)								
	Assegurar uma gestão eficiente dos recursos	Projetos de custeio finalístico executados	% de execução física e financeira dos projetos de custeio finalístico	Execução física e financeira dos projetos de custeio finalístico X100/ meta planejada	100%	100%	Adins		
			Projetos de custeio manutenção executados	% de execução física e financeira dos projetos de custeio manutenção	Execução física e financeira dos projetos de custeio de manutenção X100/meta planejada	100%	100%	Diafi	
Despesas de Exercícios Anteriores (DEA) reduzidas			% de redução de Despesas de Exercícios Anteriores (DEA)	Nº de DEA ano atual x 100/ Nº de DEA do ano anterior	Reduzir 5%	Reduzir 5%			

OBJETIVOS/PPA/ CEARÁ	OBJETIVOS ESP/CE	PRODUTO	INDICADORES	CÁLCULO	METAS		ÁREA EXECUTORA
					2018	2019	
065.1: Promover o aperfeiçoamento da Gestão Pública do Estado do Ceará orientada para o alcance de resultados	Fomentar a captação de recursos financeiros	Processos organizacionais desenhados	% processos organizacionais desenhados	$\text{N}^\circ \text{ de processos organizacionais desenhados} \times 100 / \text{N}^\circ \text{ de processos organizacionais planejados}$	75%	100%	Adins
		Recursos financeiros captados	% de recursos financeiros captados	$\text{Recursos financeiros captados} \times 100 / \text{Recursos financeiro captados no ano anterior}$	Ampliar em 10%	Ampliar em 10%	Dieps; Ceats; Ceges; Cevig; Ceres; Cedes
	Implementar a gestão de pessoas	Trabalhadores satisfeitos	Nível de satisfação do Clima organizacional	$\text{N}^\circ \text{ de trabalhadores satisfeitos} \times 100 / \text{N}^\circ \text{ de trabalhadores pesquisados}$	70%	80%	Adins
		Trabalhadores da ESP capacitados	% de trabalhadores capacitados	$\text{N}^\circ \text{ de trabalhador capacitado} \times 100 / \text{total de trabalhador existente}$	100% (planejado 120)	100% (planejado 150)	

PLANEJAMENTO TÁTICO E OPERACIONAL

Apesar do planejamento estratégico ser mais conhecido, desenvolver o plano estratégico envolve algumas etapas igualmente importantes. Na etapa do planejamento tático, as áreas definiram as metas de médio prazo para serem alcançados no horizonte de dois anos (2018 e 2019). Na etapa operacional, os planos foram detalhados e para sua elaboração foi utilizada a ferramenta 5W2H, quando fica especificado, claramente, as ações a serem realizadas, com indicativo de seus respectivos responsáveis, o prazo, método de execução e os recursos necessários. Desta forma, os planejamentos: estratégico, tático, operacional, juntos, didaticamente separados, consolidam a intensão estratégica, a intersetorialidade que influenciam o comportamento e atitudes dos trabalhadores da ESP/CE.

FERRAMENTA 5W2H:

Perspectiva:					
Objetivo Estratégico:				Gestor(a):	
Meta:			Método de cálculo:		
Ação:	Justificativa:	Método:	Responsável:	Prazo:	Recursos:

MONITORAMENTO, CONTROLE E AVALIAÇÃO

O acompanhamento, monitoramento, controle e a avaliação dos indicadores e das metas do Programa de Gestão Estratégica e Operacional é realizado pelo Escritório de Monitoramento de Projeto (EMP), em reuniões intituladas de “**café.com.adins**” e os resultados são disponibilizados no painel “**Gestão a Vista**”, disposto no Escritório de Projetos. Nesse processo, é assegurado a interação entre o planejamento e a execução, possibilitando a correção de desvios e a retroalimentação permanente de todo o processo de planejamento, de acordo com a experiência vivenciada com a execução das ações. Nesse momento, a ESP/CE utiliza o Instrumento de Monitoramento de Projetos (IMP), ferramenta customizada a partir do “**Relatório de Três Gerações**” que permite a análise das causas e dos efeitos, dos desvios entre o programado e executado, de forma que os responsáveis pelas metas possam corrigir, em tempo real, as possíveis distorções e realinhar suas ações.

RELATÓRIO DE MONITORAMENTO - 3 GERAÇÕES				
Data do monitoramento: colocar a data de realização da reunião de monitoramento				
Perspectiva/ BSC: colocar a perspectiva em que a meta está inserida				
Objetivo estratégico: colocar o objetivo estratégico ao qual a meta está vinculada			Gestor: diretoria/Centro/Núcleo responsável pela Objetivo/meta	
Nº da Meta: transcrever a meta por completo				
Indicador e método de cálculo: transcrever o indicador e método de correspondente à meta				
Estratégia: colocar o caminho mais adequado a ser executado para alcançar a meta				
Execução da meta física: (monitoramento da META supracitada)				
Planejada (Percentual indicado na definição da META) (ex: meta 1: aumento de pelo menos 5% no número de percepções positivas...).	% de execução (Percentual executado até o dia do monitoramento).	Razão do desvio (Razão pela qual o percentual de execução não corresponde ao planejado).	Ação corretiva (Ações realizadas em virtude do desvio, para correção/ redirecionamento ou mudança definitiva/ ruptura).	Data da conclusão da meta No caso de encerramento colocar a data de alcance final da META. De acordo com o objetivo estratégico, se houver indicação, elaborar nova meta).
Plano de ação: (conjunto de ações elaboradas para o alcance da meta)				
Ações planejadas (Listar todas as ações planejadas para atingimento da meta, uma linha para cada ação).	Executadas ou em execução (Listar todas as ações planejadas para atingimento da meta, uma linha para cada ação).	Razão do desvio (Razão da não execução total ou parcial da ação dentro do prazo previsto).	Ação corretiva (ações realizadas em virtude do desvio, para correção/ redirecionamento ou mudança definitiva/ ruptura)	

PLANO PLURIANUAL – PPA/2016/2019 - PROGRAMAS E OBJETIVOS

“**Programas**” são instrumentos de organização da ação governamental visando ao alcance dos resultados desejados. Os programas visam solucionar ou amenizar problemas, atender demandas ou criar/aproveitar oportunidades de desenvolvimento para a população cearense”. (Plano Plurianual - Manual de Elaboração)

“**Objetivo**” expressa um resultado transformador da situação atual em que se encontra um determinado tema. Além disso, o objetivo permite a definição de iniciativas que declarem aquilo que deve ser ofertado na forma de bens e serviços, com metas factíveis e realistas para o Governo e a sociedade no período de vigência do Plano. Pretende-se, com isso, evitar declarações genéricas que não representem desafios, bem como a assunção de compromissos inatingíveis” – (Plano Plurianual - Manual de Elaboração)

O Plano Plurianual (PPA) relacionado ao setor saúde abrange 4 (quatro) programas estratégicos, a saber:

1. Programa 055 - Fortalecimento da gestão, participação, controle social e desenvolvimento institucional do SUS

Objetivo 055.1 - Aprimorar as políticas de planejamento, gestão, regulação, avaliação, auditoria e controle, para o fortalecimento do Sistema Único de Saúde (SUS);

2. Programa 056 - Vigilância em saúde

Objetivo 056.1 - Reduzir morbimortalidade e riscos à saúde e intervir nos problemas de saúde pública da população cearense, por meio de ações estratégicas de vigilância da saúde, prevenção e controle de doenças e promoção da saúde;

3. Programa 057 - Atenção à saúde integral e de qualidade

Objetivo 057.1 - Promover a integralidade e o aprimoramento da política da atenção básica, especializada, ambulatorial e hospitalar;

4. Programa 076 - Gestão do trabalho, da educação e da ciência e tecnologia na saúde;

Objetivo 076.1 - Promover a sustentabilidade e o avanço das políticas de Gestão do Trabalho, da Educação e da Ciência e Tecnologia na Saúde, num processo contínuo de valorização do trabalhador no SUS, impactando na melhoria da qualidade do sistema e prestação dos serviços de saúde à população no Estado do CE.

A ESP/CE, pela sua natureza, está inserida no **Programa 076**.

O programa 076, após a revisão para o biênio 2018/2019, consolidou 24 iniciativas/produtos. As iniciativas/produtos apresentadas, **em verde**, são executadas pela ESP/CE.

Iniciativa: 076.1.01 - Promoção da melhoria contínua da força de trabalho nos sistemas e serviços de saúde.

Produto: Trabalhador de saúde capacitado.

Iniciativa: 076.1.02 - Promoção da formação profissional em saúde no nível técnico.

Produto: Trabalhador de saúde formado.

Iniciativa: 076.1.03 – Capacitação de membros dos conselhos de saúde e comunidades no âmbito da gestão, atenção e vigilância em saúde.

Produto: Capacitação realizada e pessoa capacitada.

Iniciativa: 076.1.06 – Formação de Profissionais de Saúde Especialistas – Residência Multiprofissional e Residência em área Profissional de Saúde.

Produto: Especialista formado e vaga ofertada.

Iniciativa: 076.1.07 – Formação e Qualificação de Docentes nas Práticas de Ensino e da Educação Permanente em Saúde.

Produto: Docente capacitado.

Iniciativa: 076.1.08 – Ampliação das estruturas tecnológicas para o ensino de saúde.

Produto: Tecnologia de ensino em saúde implantada.

Iniciativa: 076.1.09 – Promoção da gestão de excelência em serviços de saúde.

Produto: Entidade atendida.

Iniciativa: 076.1.10 – Ampliação da produção de conhecimentos científicos e tecnológicos em saúde para a promoção da Saúde.

Produto: Produção científica publicada, estudo e pesquisa realizados e evento realizado.

Iniciativa: 076.1.11 – Promoção de ações voltadas para a valorização do trabalho no SUS.

Produto: Município apoiado.

Iniciativa: 076.1.12 – Ampliação do acesso e disseminação da informação em saúde.

Produto: Material informativo publicado, evento realizado e biblioteca modernizada.

Iniciativa: 076.1.13 – Apoio aos programas de provimento de profissionais do Ministério da Saúde.

Produto: Município beneficiado e avaliação realizada.

Iniciativa: 076.1.14 – Regulação da Inserção de alunos nos campos de prática.

Produto: Aluno atendido e vaga ofertada.

Iniciativa: 076.1.16 – Promoção da Educação Popular em Saúde.

Produto: Município apoiado e evento realizado.

Iniciativa: 076.1.17 – Dimensionamento e alocação da força de trabalho nos serviços de saúde.

Produto: Estudo e pesquisa realizados.

Iniciativa: 076.1.20 – Melhoria na prestação dos serviços de regulação, auditoria e controle do SUS das macrorregiões de Saúde.

Produto: Capacitação realizada.

Iniciativa: 076.1.22 – Promoção da melhoria da participação do cidadão na gestão do SUS.

Produto: Capacitação realizada.

Iniciativa: 076.1.23 – Promoção da qualificação profissional para conselheiros e secretários executivos de saúde.

Produto: Capacitação realizada.

Iniciativa: 076.1.24 – Promoção da capacitação em Assistência Farmacêutica no âmbito do SUS.

Produto: Município beneficiado e pessoa capacitada.

Iniciativa: 076.1.25 – Formação de especialistas com foco na saúde e na interseção de suas ações com outras políticas públicas.

Produto: Especialista formado.

Iniciativa: 076.1.27 – Promoção de educação permanente para a estruturação da Rede de Urgência e Emergência.

Produto: Capacitação realizada e trabalhador de saúde capacitado.

Iniciativa: 076.1.32 – Promoção de educação permanente para atenção à saúde da criança, adolescência a saúde da mulher.

Produto: Trabalhador de saúde capacitado e evento realizado.

Iniciativa: 076.1.35 – Promoção de educação permanente para qualificação da atenção primária à saúde e certificação das unidades básicas de saúde.

Produto: Capacitação realizada e trabalhador de saúde capacitado.

Iniciativa: 076.1.36 – Promoção da formação e qualificação do cidadão no protagonismo em saúde.

Produto: Pessoa capacitada.

GLOSSÁRIO

A

ANÁLISE DE CENARIOS: compreende as atividades de mapeamento, classificação e análise das variáveis que compõem o ambiente total da organização.

ARTICULAÇÃO: estabelecimento de redes de parcerias internas e externas para melhorar o desempenho dos processos.

B

BALANCED SCORECARD (BSC): ferramenta de medição de desempenho que pressupõe a utilização de medidas que ultrapassam a dimensão financeira e possibilita a transformação das estratégias, fatores subjetivos da gestão, em ações concretas focadas no alcance da visão de futuro e no cumprimento da missão institucional. Foi criada pelos professores da Harvard Business School, Robert Kaplan e David Norton, em 1992. Sua implementação permite a organização criar uma visão integrada e balanceada dos desafios e objetivos estratégicos a serem alcançados, proporcionando o alinhamento das unidades, serviços, equipes e indivíduos em torno das metas institucionais. Está fundamentado em quatro perspectivas que vinculam objetivos estratégicos de longo prazo com decisões táticas e operacionais.

C

5W2H: ferramenta indicada para o estabelecimento e desdobramento de metas e ainda para verificar a sua consistência.

D

DESEMPENHO GLOBAL: desempenho da organização como um todo, explicitado por meios de resultados que refletem as necessidades de todas as partes interessadas. Está relacionado com os resultados planejados pelas estratégias da organização.

E

EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE: promove processos formativos estruturados a partir da problematização do seu processo de trabalho, cujo objetivo é a transformação das práticas profissionais e da própria organização do trabalho, tomando como referência as necessidades de saúde das pessoas e das populações, da gestão setorial e o controle social em saúde.

ESTRATÉGIAS: ação ou caminho mais adequado a ser executado para alcançar um objetivo ou meta.

EXTENSÃO: uma ação de uma “universidade” junto à comunidade, disponibilizando ao público externo o conhecimento adquirido com o ensino e a pesquisa desenvolvidos. Essa ação produz um novo conhecimento a ser trabalhado e ou articulado.

F

FATORES CRÍTICOS PARA O SUCESSO: significa aquilo que uma organização tem por obrigação de fazer bem feito para obter êxito em suas estratégias.

G

GESTÃO ESTRATÉGICA: termo que se refere às técnicas de gestão e de avaliação e ao conjunto de ferramentas concebidas para ajudar a organização na tomada de decisão estratégica de alto nível.

GESTÃO DE PESSOAS: gerenciamento de equipes, integrando as pessoas e administrando conflitos, de forma participativa, ética e respeitosa.

GOVERNANÇA PÚBLICA: capacidade que os governos têm de avaliar, direcionar e monitorar a gestão das diversas políticas públicas colocadas em prática para atender às demandas da população, utilizando-se de um conjunto de instrumentos e ferramentas adequadas.

I

INDICADORES: dados que representam ou quantificam um insumo, um resultado ou o desempenho de um processo, de um serviço, de um produto ou da organização como um todo. Os indicadores objetivam medir o andamento e o atendimento de um objetivo ou meta traçada.

INICIATIVAS: “Consistem nas entregas à sociedade ou ao Estado de bens e serviços (produtos), resultando na execução de um conjunto de ações orçamentárias e não orçamentárias, com o propósito principal de contribuir para a consecução do objetivo do programa e, conseqüentemente, para o resultado do tema estratégico” (Manual de elaboração do PPA 2016/2019).

M

MACROPROCESSOS: grandes conjuntos de atividades pelos quais a organização cumpre a sua missão, gerando valor. Corresponderem às funções da organização que devem estar alinhadas aos objetivos de suas unidades organizacionais. É um processo que geralmente envolve mais que uma função na estrutura organizacional e sua operação tem impacto significativo no modo como a organização funcionar.

MAPP: Monitoramento e Avaliação de Projetos Prioritários do Governo do Ceará.

MAPA ESTRATÉGICO: representação visual (gráfica) da estratégia, mostrando numa única página como os objetivos nas quatro perspectivas: cidadãos- usuários, processos Internos, aprendizado e Crescimento, e Sustentabilidade se integram e combinam para descrever a estratégia.

MATRIZ FOFA OU SWOT: explicita as interações relevantes entre as oportunidades e ameaças, pontos fortes e pontos fracos, que servem de base para identificação dos principais objetivos estratégicos. O termo SWOT é a sigla oriunda do idioma inglês (Strengths – Forças, Weaknes –

Fraquezas, Opportunities - Oportunidades e Threats- Ameaças).

MISSÃO: a razão de ser de uma organização, o que faz para quem faz e como faz. Reflete o seu propósito fundamental e que ela oferece aos cidadãos usuários.

METAS: são objetivos quantificados. Meta é uma “demarcação objetiva” em tempo e quantidade dos objetivos estabelecidos.

META FÍSICA: Quantidade de produto a ser ofertado por ação, de forma regionalizada, se for o caso, num determinado período e instituída para cada ano. São agregadas segundo os respectivos projetos/processos.

META ORÇAMENTÁRIA: Despesas, segundo elementos e naturezas de despesa (custeio manutenção e capital).

O

ORIENTAÇÕES ESTRATÉGICAS: conjunto de princípios e diretrizes estipulados para ação governamental, os limites e obrigações de caráter legal e as prioridades e diretrizes de correntes da orientação política, contidas na constituição, nas normas legais e em documentos diversos, entre eles: regulamentos técnicos setoriais, PPA, o orçamento da União, entre outros.

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS: são situações coerentes com a missão institucional, visão e postura estratégica, e que expressem um processo de mudança nas áreas e projetos de uma organização, delineados a partir de problemas organizacionais, considerando as causas e a viabilidade de sua implementação.

P

PROGRAMAS: instrumentos de organização da ação governamental visando ao alcance dos resultados desejados.

PESQUISA: processo sistemático de construção do conhecimento que tem como metas principais gerar novos conhecimentos, e/ou corroborar ou refutar algum conhecimento pré-existente.

PLANOS DE AÇÃO: plano que estabelece o conjunto de ações a serem desenvolvidas no período de um ano, com detalhamento das metas físicas e orçamentárias no nível temporal e operacional, de modo a permitir o adequado acompanhamento.

PROJETOS: conjunto de atividades que têm começo, meio e fim pré-estabelecidos, como, por exemplo, os projetos de pesquisa e de desenvolvimento tecnológico, projetos de modernização das unidades, atividades de cooperação técnica, etc.

PRODUTOS: bens ou serviços ofertados à sociedade e/ou ao governo. Os produtos são realizações concretas dos programas que são disponibilizados à sociedade (capacitação, construções, atendimentos etc.).

PROCESSOS: conjunto de atividades realizadas de forma continuada pelas unidades. Trata-se, em geral, da prestação de serviços, da produção de insumos e atividades permanentes de ensino da Instituição.

PROCESSOS FINALÍSTICOS: procedimentos de trabalho que impactam diretamente no atendimento das necessidades dos seus usuários - cumprimento da missão institucional.

PROCESSOS DE APOIO: os procedimentos de trabalho que impactam no efetivo desempenho ou cumprimento dos processos finalísticos.

R

RELATÓRIO 3 GERAÇÕES: Instrumento de análise de causas e tratamento de desvios, conhecido como 3 Gerações por tratar-se do passado (o que foi previsto), presente (realizado) e futuro (o que será feito em caso de desvios e ou impropriedades).

RESULTADO ESTRATÉGICO: declara os efeitos de curto e de médio prazo dos programas sobre a melhoria dos indicadores econômicos e sociais, o resultado estratégico representa o impacto que se pretende realizar no âmbito de determinado.

V

VISÃO DE FUTURO: estabelecimento de um futuro desejado e agir persistentemente, de forma contínua, para que as ações do dia a dia contribuam para a construção desse futuro. Indica o rumo para a organização, à constância de propósito que a mantém nesse rumo. É um referencial importante, pois, além de caracterizar o tipo de mudança que a organização deverá buscar, pode apontar a distância que há entre a situação atual e a desejada.

VALORES ORGANIZACIONAIS: Crenças e atitudes que dão uma personalidade à organização, definindo uma “ética” para a atuação das pessoas e da Organização como um todo.



SIGLAS

Adins	Assessoria de Desenvolvimento Institucional	LOA	Lei Orçamentária Anual
Ascom	Assessoria de Comunicação	LDO	Lei Diretrizes Orçamentárias
Ceats	Centro de Educação Permanente em Atenção à saúde	MEGP	Modelo de Excelência em Gestão Pública
Cevig	Centro de Educação Permanente em Vigilância e Saúde	MPOG	Ministério do Planejamento Orçamento e Gestão
Ceges	Centro de Educação Permanente em Gestão e Saúde	Nugef	Núcleo de Gestão Financeira
Ceres	Centro de Residências em Saúde	Nugad	Núcleo de Gestão Administrativa
Genic	Centro de Investigação Científica	Nutic	Núcleo de TI e Comunicação
Ceesa	Centro de Extensão em Saúde	Super	Superintendência
Cedob	Centro de Documentação e Biblioteca	Seces	Secretaria Escolar
Cedes	Centro de Desenvolvimento Educacional em Saúde	Sesa	Secretaria da Saúde
Dieps	Diretoria de Educação Profissional em Saúde	Seplag	Secretaria do Planejamento e Gestão
Dipsa	Diretoria de Pós-graduação em Saúde	SUS	Sistema Único de Saúde
Diafi	Diretoria Administrativo-financeiro	Projur	Procuradoria
ESP	Escola de Saúde Pública do Ceará	PPA	Plano Plurianual
EMP	Escritório de Monitoramento de Projetos	PPP	Projeto Político Pedagógico
EPO	Escritório de Processos Organizacionais	PE	Planejamento Estratégico
FIOCRUZ	Fundação Osvaldo Cruz	PDI	Plano de Desenvolvimento Institucional
IES	Instituto Educação Superior	RI	Regulamento Interno



**“Não se gerencia o que não se mede,
não se mede o que não se define,
não se define o que não se entende,
não há sucesso no que não se gerencia”.**

William Edwards Deming



**GOVERNO DO
ESTADO DO CEARÁ**
Secretaria da Saúde

Escola de Saúde Pública do Ceará:

Av. Antônio Justa 3161, Meireles

Fortaleza/CE - CEP: 60 165-090

Fone: (85) 3101 1398 Fax (85) 3101 1423

E-mail: esp@esp.ce.gov.br

Twitter: twitter.com/espce

Facebook: [espce](https://www.facebook.com/espce)